
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. A BOLA AO CENTRO - Presidente da Federação de Andebol diz que «chegar às medalhas já não é um sonho», Bola (A), 13/05/2026 1

2. ANDEBOL, Bola (A), 13/05/2026 4

3. SPORTING - RUI BORGES IMBATÍVEL FORA DE CASA, Bola (A), 13/05/2026 5

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1480,47cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 123008575 13-05-2026





TEÓFILO AFONSO

MIGUEL LARANJEIRO

«Hoje, chegar às medalhas já não é um sonho, é uma realidade»

A viver um dos períodos mais fortes da história do andebol português, presidente da Federação acredita que Portugal pode lutar por medalhas no Euro-2028 e consolidar-se entre as melhores seleções. Promete espetáculo no Europeu que se realiza entre nós

Edite Dias

— A Federação acabou de celebrar 87 anos e provavelmente não será fácil encontrar um momento de tanto vigor e tanta expansão da modalidade?

— Temos vivido anos muito importantes no andebol. Se me perguntar se há uma razão específica, acho que ninguém consegue apontar apenas uma. É um conjunto de fatores. Primeiro, o enorme empenho dos clubes, nomeadamente daqueles que têm estado nas competições europeias. Neste momento, temos duas equipas nos quartos de final da Champions e da European League. Isso não é pouca coisa para um país da nossa dimensão. Não temos a dimensão da Alemanha ou da França, nem a cultura desportiva dos países nórdicos. Também não temos o apoio estatal que existe em vários países de Leste, onde o desporto é encarado como uma projeção nacional. Temos de encontrar força noutros lados. E o papel dos clubes é extraordinário. Estamos também a viver uma geração muito forte de jovens talentos, o que é fundamental para os clubes e para as Seleções.

— Uma geração impressionante e muito jovem

— A Federação montou uma estrutura mais consistente: centros de treino a Norte, Centro e Sul; deteção de talentos; acompanhamento técnico; capacitação constante das seleções jovens, desde os sub-16 aos sub-20, com muitos jogos internacionais e torneios. Hoje, muitos atletas chegam à Seleção principal com quase 100 internacionalizações nas camadas jovens. Isso faz toda a diferença. Também reforçámos áreas como o departamento médico, psicologia e nutrição. E aumentámos significativamente o investimento no alto rendimento. Entre 2016 e 2026 aumentámos em 116% o investimento no alto rendimento e nas Seleções Nacionais.

— Esse esforço financeiro é sobretudo da Federação ou existe apoio do Estado?

— Existe apoio do Estado através do IPDJ, claro, mas é apenas uma parte do financiamento. E neste momento há dificuldades. O contrato-programa de 2025 é igual ao de 2024, que já tinha sido igual ao de 2023. Estamos em maio e ainda nem sabemos qual será o apoio para este ano. Isso mostra bem a dificuldade de gerir uma federação tão dependente dos apoios públicos. Da forma como está montado o nosso sistema desportivo, que é muito baseado no voluntariado. Há milhares e milhares de anónimos que todos os dias estão nos pavilhões estão a fazer a sua actividade nos

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1480,47cm² **Pág:** 16-17,1

ID: 123008575 13-05-2026

clubes, nas federações, nas associações regionais e portanto o apoio do Estado é, no nosso modelo, fundamental. Mas, dito isto, é muito importante que o setor privado também olhe para o desporto como uma mais valia. Nem só como uma responsabilidade social, porque é, mas como uma mais valia também para a sua posição. E isso não tem havido, infelizmente. Enfim, como é evidente, sou agradecido a todas as entidades que apoiam a Federação de Andebol. Esta ideia de que o desporto, e o desporto é a única atividade humana que, em simultâneo, vai a áreas como a saúde, seja física ou mental, é cada vez mais importante, a formação, a educação, o saber estar em comunidade, o respeitar as hierarquias, o respeitar o próximo, a igualdade de oportunidades. São todos iguais. São pobres, são ricos, vestem o mesmo equipamento, são iguais num determinado campo. A visibilidade e

«Quero que o andebol seja a segunda modalidade»

o sentido de pertença, seja da comunidade, daquela terra, do País... O valor que o desporto hoje traz ao País é brutal.

— E as empresas investem mais no desporto?

— Ainda pouco. O apoio privado é muito importante. Mas ainda não conseguimos demonstrar isso suficientemente à sociedade. Tenho defendido há anos que o Instituto Nacional de Estatística deveria fazer uma conta-satélite do desporto, para percebermos quanto vale realmente para o país. Porque 1€ investido no desporto representa muitos euros poupados na saúde e noutras áreas. E eu às vezes não percebo porque é que não há esse impulso. Recentemente li uma notícia que dizia que 1 euro investido nas cantinas escolares vale, segundo creio, 34 euros, para a sociedade na saúde. Agora imaginem! Não temos conseguido demonstrar que o desporto não é só aquilo que se passa naqueles 60 minutos, nos 90 minutos. Não, é muitíssimo mais que está em jogo.

— A Lei do Mecenato devia mudar?

— Tem de mudar. Tem de ser mais atrativa. Hoje ninguém dá apenas por dar. O desporto não pode viver só de apoios ocasionais ou de amizades. Há sempre um antigo atleta que agora é empresário, ou que teve alguém na família e apoia, mas o desporto não se pode basear só nesse tipo de apoios pontuais e de amizades. É importante e relevante, mas tem de ser algo mais estruturante e para ser mais algo estruturante. As empresas têm de sentir que a sociedade e o País lhes reconhece esse apoio, esse esforço. E se não for assim, continuamos sempre muito limitados e com muitas dificuldades. É preciso criar um modelo mais estruturado e atrativo para as empresas.

— E agora vai organizar o Europeu de 2028. Preocupa-o?

— Preocupa-me no bom sentido. Em 2016/17 aprovámos um documento chamado 'Rumo 2028', muito antes de surgir a hipótese do Europeu. A ideia era projetar dois ciclos olímpicos. Quando surgiu a possibilidade de organizar o Europeu, achei que era a altura certa. Já passaram mais de 30 anos desde o último Europeu em Portugal e os adeptos portugueses merecem ver a Seleção em casa. Agora, claro, faz ainda mais sentido porque a Seleção cresceu muito. O andebol ganha quando todos ganham. Não faz sentido haver apenas três ou quatro grandes países. É importante expandir a modalidade e criar novos polos fortes na Europa. Mas, Portugal, infelizmente, também não consegue organizar sozinho um Europeu, de andebol e de outras por falta de equipamentos. É muito comum haver vários países a conjugar esforços por isso somos os três países: nós, Espanha e Suíça.

— E o Europeu pode ajudar a aumentar a base de recrutamento

— Sem dúvida. Temos apostado muito na escola, através de projetos como o 'Handball for Kids' e o 'Masterplan' da Federação Europeia. É na escola que estão os jovens do futuro. Criámos uma relação muito positiva entre clubes, autarquias e escolas. E eu sou radical na igualdade de oportunidades: todos os jovens deviam experimentar várias modalidades. O importante é praticarem desporto.



TEÓFILO AFONSO

Este é o terceiro mandado do presidente da Federação de Andebol, Miguel Laranjeiro

— E o Europeu pode deixar um legado?

— É exatamente isso que eu quero. Não quero apenas organizar três semanas de competição e depois fechar a porta. Quero deixar um lastro. Gostava que qualquer pessoa que chegasse a Portugal, apanhasse um táxi e perguntasse: 'Qual é a segunda modalidade do país?' ouviu-se imediatamente: 'O andebol'.

— Tem de ser um espetáculo?

— Sim! Organizámos o Mundial. Mas hoje as exigências de organização são outras:, de visibilidade, de televisão, de *layout*, de público, de *fan zones*, é muito diferente. É muito mais do que a competição. É preciso mais. Digo sempre que as pessoas que vão ver um jogo da Seleção ou uma fase final, ou um final da Taça Portugal ou o que for organizado pela Federação, têm de sair mais felizes do que entraram, mesmo perdendo. Tem de ser agradável, seguro, levar crianças...

— Tem de sentir que faz parte da festa?

— Exato. Tem de fazer parte daquele espetáculo. E se conseguirmos isso, estamos a ganhar alguma coisa. Depois o jogo é jogo, começa sempre zero-zero e logo se vê como é que acaba. Mas o que quero é ver as pessoas saírem satisfeitas com o jogo, com aquilo que está à volta, com a música, com a animação. Temos de ter capacidade de envolvimento e criar experiências.

— Quando o professor Paulo Pereira chegou, poucos imaginariam este crescimento da Seleção.

— Não foi fácil no início. Quando o convidei, em 2016, tivemos uma longa conversa no Algarve. E a única coisa que lhe pedi foi ambição. Mas também lhe disse: 'Temos tempo'. No desporto toda a gente quer ganhar imediatamente, mas os processos precisam de tempo.



TEÓFILO AFONSO

«As pessoas devem sair mais felizes do que entraram no jogo. Será o melhor Europeu»

Lembro-me de um jogo na Alemanha em que perdemos por 11 golos. E eu disse-lhe: 'A maior glória do homem não é nunca cair, é levantar-se depois de cada queda'. Depois fomos crescendo. Em 2020 qualificámo-nos para uma fase final e tudo mudou. Desde então, Portugal tem estado presente em Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos. Por isso, renovámos, para continuar o projeto.

— A meta para 2028 é ser campeão da Europa?

— Temos de ter os pés assentes na terra, mas ambição não nos falta. Hoje, lutar pelas medalhas é uma realidade. Já estivemos perto várias vezes. Ganhámos à Dinamarca, que acabou campeã do mundo. Temos qualidade, competência técnica e atletas ao mais alto nível. Claro que há condicionantes — nem sequer vamos jogar o fim de semana final em Portugal por falta de pavilhões com dimensão adequada —, mas acreditamos muito nesta geração.

— E o andebol feminino?

— Tem um enorme potencial. Entre 2020 e 2025 tivemos um crescimento de 63% no número de atletas femininas. Estamos a trabalhar muito na base, nos centros de treino e na formação. Mas é verdade que precisamos de um campeonato mais competitivo e mais visível. O que não aparece não existe. A entrada de grandes clubes ajuda muito nesse processo.

— Vai conseguir encher o Pavilhão Atlântico no Europeu?

— Vamos. É um grande desafio, mas é para isso que cá estamos. A Seleção neste momento é adorada em Portugal inteiro. As pessoas falam do andebol, acompanham os jogos, sofrem com a equipa. Acredito genuinamente que será o melhor Europeu dos últimos anos.

— A sua liderança mais consensual ajudou este crescimento?

— Hoje as sociedades são mais complexas. As pessoas querem participar, querem ser ouvidas. Eu acredito muito no diálogo e no envolvimento. Nem sempre há consenso, claro, mas as pessoas têm de sentir que fazem parte do projeto. Não me interessa alimentar guerras ou conflitos. Somos poucos no andebol para ainda nos dividirmos mais.

— Este é o seu último mandato. Que legado gostaria de deixar?

— Gostava de deixar o andebol ainda mais consolidado. E claro que quero chegar às medalhas. Queremos voltar aos Jogos Olímpicos em LA2028 e lutar pelas medalhas no Europeu de 2028. É um enorme desafio para um país de 10 milhões de habitantes, sem a cultura desportiva e os recursos de outros países. Mas acredito muito no caminho que estamos a fazer.

— Quando formos campeões da Europa, está convidado a voltar

— Antes disso talvez campeões do mundo!

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1480,47cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 123008575 13-05-2026





ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A — Fase Final - 5.ª Jornada

Benfica-FC Porto	**32-29**
Águas Santas-Sporting	**29-37**

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	5	5	0	0	182-145	48
2 Benfica	5	3	0	2	158-163	40
3 FC Porto	5	2	0	3	171-157	39
4 Águas Santas	5	0	0	5	134-180	30

Grupo B — Fase Final - 5.ª Jornada

Póvoa AC-ABC	**30-27**
Maritimo-Belenenses	**32-30**

	J	V	E	D	G	P
1 Maritimo	5	5	0	0	157-144	39
2 Póvoa AC	5	3	0	2	153-147	33
3 ABC	5	0	1	4	139-153	29
4 Belenenses	5	1	1	3	144-149	27

Grupo C — Fase Final - 5.ª Jornada

FC Gaia-Arsenal da Devesa	**31-23**
Avanca-V. Guimarães	**27-33**

	J	V	E	D	G	P
1 V. Guimarães	5	3	1	1	150-129	29
2 Avanca	5	3	1	1	140-134	29
3 FC Gaia	5	3	0	2	127-121	27
4 Arsenal Devesa	5	0	0	5	123-156	16

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A — Fase Final - 6.ª Jornada

Madeira SAD-Gil Eanes	**32-30**
AA S. Pedro do Sul-ABC	**29-21**
Almeida Garrett-Benfica	**21-30**

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	6	6	0	0	187-127	44
2 Madeira SAD	6	3	1	2	160-164	36
3 Almeida Garrett	6	3	0	3	156-151	34
4 S. Pedro do Sul	6	3	0	3	142-146	34
5 ABC	6	1	1	4	135-170	29
6 Gil Eanes	6	1	0	5	139-161	28

Grupo B — Fase Final - 4.ª Jornada

CS Madeira-Colégio de Gaia	**20-16**
CALE-Juve Lis	**24-27**

	J	V	E	D	G	P
1 Juve Lis	4	4	0	0	97-84	23
2 CALE	4	2	0	2	95-91	23
3 CS Madeira	4	2	0	2	86-86	19
4 Colégio de Gaia	4	0	0	4	72-89	17

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3187,73cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 6-9,1

ID: 123008586 13-05-2026




IMAGO

5/12/2024, Moreirense, 2-Sporting, 1: última derrota fora na Liga


IMAGO

3/1/2025, V. Guimarães, 4-Sporting, 4: primeiro jogo fora de Rui Borges na Liga pelos leões


ESTELA SILVA/LUSA

11/5/2026, Rio Ave, 1-Sporting, 4: 27.º jogo seguido sem perder

RUI BORGES segue sem perder fora

Desde que chegou ao Sporting, treinador não foi derrotado na Liga fora de Alvalade. Igualou segunda melhor série de sempre. E esta é a terceira temporada dos leões na História sem perder fora de casa

Rogério Azevedo e Filipa Reis

O triunfo do Sporting em Vila do Conde recolocou-o no segundo lugar da Liga a uma jornada do final da prova — dependendo apenas de si para garantir presença na próxima edição da Liga dos Campeões — e ampliou para 27 as jornadas seguidas em que não é derrotado fora de casa. O último desaire aconteceu há ano e meio, no terreno do Moreirense (1-2), com João Pereira no comando dos leões.

Nunca o Sporting estivera tantas jornadas consecutivas de Liga sem ser batido longe de Alvalade. A anterior melhor sequência pertencia a Paulo Bento, há quase 20 anos, com 23 jogos fora de casa apenas com vitórias e empates: os últimos oito de 2005/2006 e os 15 de 2006/2007.

Este Sporting de Rui Borges igualou as marcas de duas equipas do FC Porto e uma do Benfica. Em 1976/1977 (12 jogos) e 1977/1978 (15), com John Mortimore como treinador, os encarnados estiveram 27 jogos sem perder fora na Liga.

João Pereira esteve no banco com o Gil, depois foram 26 jogos com Rui Borges

Caíram na jornada 2 de 1978/1979, frente ao FC Porto de José Maria Pedroto. Entre 2009/2010 (5 jogos com Jesualdo Ferreira), 2010/2011 (15 com André Villas-Boas) e 2011/2012 (7 com Vítor Pereira), os dragões estiveram igualmente 27 jogos sem perder fora de casa. Perderam na jornada 17 no terreno do Gil Vicente de Paulo Alves. Logo de seguida, nova série de 27 jornadas de Liga sem serem batidos fora de portas: 2011/2012 (8 com Vítor Pereira), 2012/2013 (15 ainda com Vítor Pereira) e 2013/2014 (4 com Paulo Fonseca). Neste período, entre 28 de fevereiro de 2010 e 30 de novembro de 2013, os dragões realizaram 55 jogos fora do Dragão e perderam... um. A série terminou num Académica, 1-FC Porto, 0.


MIGUEL NUNES

Rui Borges leva 26 jogos de Liga, fora, no Sporting: 17 vitórias e 9 empates

JOGOS FORA DO SPORTING SEM PERDER NA LIGA

ÉPOCA	JOGO	RESULTADO
2025/26	Rio Ave	1-4
2025/26	Aves SAD	1-1
2025/26	E. Amadora	0-1
2025/26	Alverca	1-4
2025/26	SC Braga	2-2
2025/26	Moreirense	0-3
2025/26	FC Porto	1-1
2025/26	Arouca	1-2
2025/26	Gil Vicente	1-1
2025/26	V. Guimarães	1-4
2025/26	Benfica	1-1
2025/26	Santa Clara	1-2
2025/26	Tondela	0-3
2025/26	Estoril	0-1
2025/26	Famalicão	1-2
2025/26	Nacional	1-4
2025/26	Casa Pia	0-2
2024/25	Benfica	1-1
2024/25	Boavista	0-5
2024/25	Santa Clara	0-1
2024/25	E. Amadora	0-3
2024/25	Casa Pia	1-3
2024/25	Aves SAD	2-2
2024/25	FC Porto	1-1
2024/25	Rio Ave	0-3
2024/25	V. Guimarães	4-4
2024/25	Gil Vicente	0-0

Anos depois, entre 2020/2021 (14 jogos) e 2021/2022 (15 jogos), o FC Porto de Sérgio Conceição estabeleceu o recorde de jogos seguidos sem perder fora de casa na Liga: 29. A marca terminou aos pés do SC Braga de Carlos Carvalhal.

Agora, volvidos quatro anos dessa fantástica sequência ter sido quebrada, o Sporting de Rui Borges (João Pereira fez o primeiro jogo da série, um empate com o Gil Vicente) coloca-se a dois jogos de a igualar. Mas, se o conseguir, será apenas na próxima temporada. Precisa de não perder nos dois primeiros jogos fora de casa e, para a ultrapassar, terá de completar mais um sem ser batido.

MAIS PONTOS CONQUISTADOS

Ainda no capítulo das estatísticas, diga-se que, comparativamente à última época, os leões pontuam mais fora de portas. Em 2024/2025 foram somados 38 pontos e nesta temporada 41. Aliás, é preciso recuar até 2021/2022 para se encon-

MAIORES SÉRIES DE INVENCIBILIDADE FORA NA LIGA

Clube	Treinador	Período	Jogos
FC Porto	Sérgio Conceição	2020 a 2022	29
Sporting	Rui Borges	2024 a 2026	27
FC Porto	Jesualdo F./Villas-Boas/V. Pereira	2010 a 2012	27
FC Porto	V. Pereira/Paulo Fonseca	2011 a 2014	27
Benfica	John Mortimore	1976 a 1978	27

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 3187,73cm² **Pág:** 6-9,1

ID: 123008586 13-05-2026

trar um Sporting a pontuar mais fora de portas (42 pontos), embora os leões, nesse registo, tenham tido uma derrota (nos Açores, diante do Santa Clara).

Esta foi, aliás, apenas a terceira época que os verdes e brancos completaram sem perder fora no campeonato. Antes, tinham-no conseguido Carlos Queiroz (17 jogos em 1994/95) e Paulo Bento (15 jogos em 2006/07).

REGISTO DE MELHOR ATAQUE

Ainda no que a jogos fora de Alvalade diz respeito, saliente-se que, se a lógica imperar, o Sporting terminará o campeonato também com o melhor ataque fora de portas, com 38 golos marcados — o Benfica, terceiro melhor ataque, ainda tem um jogo fora, mas, com 30 golos, teria de marcar oito no Estoril para igualar os leões.

Facto é que, desde que Rui Borges chegou aos comandos do Sporting, os leões marcam sempre em jogos de campeonato (já lá vão 52). Contas feitas, em 83 jogos (todas as competições), o treinador já festejou 184 golos, o que dá uma média de 2,22 por jogo, superior aos registos apresentados por Ruben Amorim (2,21), Leonardo Jardim (2,11), Marco Silva (1,99), Jorge Jesus (1,91), Paulo Bento (1,60) e Augusto Inácio (1,57).

O período de menor fulgor a nível ofensivo (seis golos em sete jogos, incluindo os dois com o Arsenal, nos quartos de final da Liga dos Campeões) deu lugar a nova lufada de ar fresco, com os leões a conseguiram marcar nove golos

Só Queiroz e Paulo Bento tinham evitado perder fora numa temporada

nos últimos dois jogos, diante de V. Guimarães (5-1) e Rio Ave (4-1).

Com menos um jogo em relação à época passada, a equipa de Alvalade já atingiu os 127 golos, igualando o 3.º melhor registo ofensivo do milénio, sendo que faltam dois jogos para terminar a temporada.

QUATRO AUTOGOLOS

Há outro dado curioso nesta temporada que merece destaque: o Sporting é a equipa mais beneficiada na Liga por autogolos: quatro, nomeadamente com FC Porto (Nehuén Pérez, 74', na 4.ª jornada), V. Guimarães (Juan Castillo, 63', na 15.ª jornada), Tondela (João Silva, 79', 26.ª jornada) e Rio Ave (Gustavo Mancha, 42', na última ronda). Seguem-se Benfica, SC Braga e Estoril, todos com três golos que os adversários marcaram nas próprias balizas.

Bilhetes para o Gil à venda hoje de manhã

O Sporting coloca hoje à venda, a partir das 11 horas, os bilhetes para a receção ao Gil Vicente, da jornada 34 da Liga, último da época em Alvalade. Com preços a partir de 10 euros para sócios e 22 euros para não sócios, os ingressos podem ser adquiridos na bilheteira de Alvalade ou online, na nova plataforma de ticketing, estreada ontem com a venda de bilhetes para a final da Taça, que ficaram indisponíveis quatro horas depois, apesar de o dia estar reservados aos Lions Seats.

Protocolo de cooperação com o Sacavenense

O Sporting assinou protocolo de cooperação com o Sacavenense, uma parceria «na linha de desenvolvimento do futebol de formação», sublinhou Paulo Gomes, co-diretor geral da Academia Cristiano Ronaldo. «Queremos estar perto de clubes que são referências do futebol de formação e parceiros que nos possam ajudar a alavancar o desenvolvimento de jovens», explicou Alexandre Santos, presidente do emblema de Sacavém.



SPORTING CP

Dia da Mãe foi celebrado no Estádio José Alvalade

O Sporting celebrou o Dia da Mãe (3 de maio) com atividades exclusivas para adeptas leoninas no passado domingo, no Estádio José Alvalade, com as famílias a viverem manhã diferente, com muita atividade física e a presença do Jubas, mascote do clube, que fez as delícias dos mais novos. E sorrisos, muitos, como sinal de cumplicidade.

Nota de pesar pela morte de Pedro Feist

O Sporting manifestou profundo pesar pelo falecimento, ontem, de Pedro Feist, aos 90 anos. O antigo atleta do clube, onde chegou em 1960, foi nome importante do andebol verde e branco, onde jogou uma década. Em 1966/1967 foi treinador-jogador e levou a equipa à conquista do título com dez vitórias em dez jogos. Depois fundou a empresa de brinquedos Concentra, foi vereador da Câmara Municipal de Lisboa durante três legislaturas e dirigente do CDS.

Ioannidis está pronto para somar minutos na receção ao Gil Vicente

A última aparição de Fotis Ioannidis em competição data de 21 de fevereiro, altura em que somou apenas 13' na vitória por 3-0 frente ao Moreirense, em jogo referente à 23.ª jornada da Liga. A contas com uma lesão no ligamento colateral interno do joelho esquerdo, o grego tem estado afastado das opções de Rui Borges, que já reconheceu ser uma situação que o deixou sem margem de manobra no ataque, sobrecarregando Luis Suárez com minutos — o colombiano é o terceiro jogador do plantel mais utilizado, contabilizando presença em 51 jogos, somando 4157 minutos nas pernas —, mas admitindo que ainda tinha esperanças de poder contar com o camisola 89 esta temporada. Pois bem, A BOLA, sabe que o avançado grego, de



MIGUEL NUNES

Ioannidis não joga desde 21 de fevereiro

26 anos, está pronto para somar minutos na derradeira jornada da Liga, na receção ao Gil Vicente, encontro agendado para o próximo sábado, às 20h30.

Ioannidis tem sido cliente do departamento médico numa espécie de vaivém. Em novembro, frente ao Santa Clara, em jogo da 11.ª ronda da Liga, sofreu um traumatismo no ligamento lateral externo do joelho esquerdo, seguindo-se várias recaídas. Voltou a jogar no dérbi com o Benfica, da primeira volta, mas o joelho cedeu na meia-final da Taça da Liga, com o V. Guimarães, a 6 de janeiro, sendo que, desde então, apenas somou 13 minutos em Moreira de Cónegos, a 21 de fevereiro. Surgiram notícias de que o grego teria de ser operado, mas o cenário foi afastado face à evolução positiva que foi dando. Gil Vicente e Torreense, na final da Taça de Portugal, são os adversários que o esperam.

Um problema à direita? «Seja o que Deus quiser»

Diomande completou série de cinco amarelos na Liga e cumpre castigo na última jornada. Quaresma faz dupla com Inácio e Blopa pode ser solução

Filipa Reis

A derradeira jornada da Liga traz mais um desafio a Rui Borges. Nada a que não esteja habituado, porque desde que assumiu o comando técnico do Sporting, em dezembro de 2024, nunca teve todo o plantel disponível. Desta feita, Diomande completou série de cinco cartões amarelos no campeonato, na visita ao Rio Ave, sendo que, consequentemente, tem de cumprir um jogo de castigo.

Para a receção ao Gil Vicente a equação é simples: quem de três centrais (Debast continua de fora por lesão) tira um, sobram dois... Eduardo Quaresma encosta-se a Gonçalo Inácio no eixo da defesa, Maxi Araújo toma conta da esquerda e na direita? Há um problema para resolver? Rui Borges respondeu assim após o jogo em Vila do Conde: «Sobram dois *[centrais]*, não é difícil adivinhar *[quem vai jogar]*. Na lateral-direita? Seja o que Deus quiser, mas arranjamos solução.»

Ora essa solução pode ser Salvador Blopa, cujo percurso recente no Sporting tem sido marcado por talento... e infortúnio. Em outubro, o extremo de origem teve estreia de sonho pela equipa principal, com um *bis* diante do Alverca, em jogo da Taça da Liga, que lhe valeu chamada constante aos trabalhos da equipa principal, mas uma lesão muscular, e depois uma recaída, roubaram-lhe aspirações de mais presença entre os graúdos.



MIGUEL NUNES

Rui Borges já reconheceu publicamente valia de Salvador Blopa para integrar o plantel principal

Agora, já recuperado, e com indicações de que fará parte do plantel de Rui Borges na próxima época, o jovem de 18 anos pode ser titular na derradeira jornada, já que Vagiannidis, outra opção para o lado direito da defesa, falhou o jogo com o Rio Ave, após ter sofrido uma lesão traumática numa disputa de bola num treino na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, enfrentando, pelo menos, uma semana de paragem,o que significa que, para já, está em dúvida para o jogo do próximo sábado.

HJULMAND TALVEZ NA TAÇA

O capitão Morten Hjulmand tem dado boas indicações de recuperação após ter sofrido um traumatismo no tornozelo direito, na sequência de um lance com Gabri Veiga, no nulo da 2.ª mão das meias-finais da Taça com o FC Porto, que valeu o apuramento para a final (1-0 em Alvalade). Temeu-se que o médio não voltasse a jogar esta temporada, mas há fortes possibilidades de surgir no relvado do Jamor, no próximo dia 24, frente ao Torreense.

Antecipa-se que este seja o último jogo do dinamarquês de leão ao peito, tendo em conta a forte cobiça do estrangeiro, com o Manchester United na *pole position*. O médio tem um acordo informal para sair com a SAD leonina, que aceita sentar-se à mesa das negociações por verbas compreendidas entre os 40 e os 50 milhões de euros.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3187,73cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 6-9,1

ID: 123008586 13-05-2026

Travassos supera os €5 M, Zalazar garantido por €30 M

Jovem lateral ruma ao SC Braga a título definitivo, mas leões salvaguardam pequena percentagem do passe. Uruguaio em Alvalade em negócio independente, assina por cinco épocas. Tudo depois da Taça

Eduardo Pedrosa Marques e Hugo Forte

Assuntos tratados em simultâneo, mas com negócios totalmente independentes. Assim foram resolvidos os processos relativos às transferências de Diogo Travassos para Braga e de Rodrigo Zalazar para Alvalade.

O Sporting, como A BOLA já detalhou na semana passada, garantiu o concurso do uruguaio por 30 milhões de euros. Zalazar, de 26 anos — completa 27 no próximo dia 12 de agosto —, assina por cinco temporadas pelos leões, sendo que o negócio não tem quaisquer bónus associados ou outro tipo de cláusulas. O acordo entre Frederico Varandas e António Salvador ficou selado mas a formalização da transferência só acontecerá depois da final da Taça de Portugal, que opõe o Sporting ao Torreense, e que está agendada para as 17h15 do dia 24, no Estádio Nacional, no Jamor.

TRAVASSOS EM SENTIDO INVERSO

E se Rodrigo Zalazar deixa o Minho para rumar a Lisboa, Diogo Travassos faz o caminho contrário. Isto tendo em conta que o jovem lateral, de 22 anos, era um ativo do Sporting. Porque, em bom rigor geográfico, Travassos vai manter-se em território minhoto: está ao serviço do Moreirense (ainda por empréstimo dos verdes e brancos), a partir de 2026/2027 muda-se para o SC Braga.

Sobre esta transferência de Diogo Travassos, refira-se, A BOLA está em condições de adiantar quais foram os moldes da negociação: o SC Braga paga 5,5 milhões de euros fixos e, no futuro, mediante objetivos a serem alcançados, poderá depositar até mais €1 M nos cofres da SAD do Sporting.

O nosso jornal sabe ainda que não existe qualquer cláusula de recompra por parte dos leões, mas estes vão manter na sua posse uma pequena percentagem dos direitos económicos do jogador, que pode variar entre 10 e 20 por cento.

Está, assim, consumada a despedida definitiva do internacional sub-21 português de Alvalade, casa onde fez toda a formação antes de rumar, por empréstimo, a Estrela da Amadora e Moreirense.

Diogo Travassos vincula-se ao SC Braga por cinco anos, até 2031.



Diogo Travassos fez o golo do Moreirense na derrota com o Benfica na Luz, em abril



Rodrigo Zalazar notabilizou-se com a camisola dos arsenalistas, futuro será de leão ao peito



Doumbia foi ás de trunfo no título do Veneza

Mais uma ronda de negociações por Doumbia

Está planeada para esta semana nova reunião entre dirigentes de Sporting e Veneza

Não sendo o único clube interessado na contratação de Issa Doumbia, tendo como principal concorrente o rival Benfica, o Sporting tem dado prioridade a este dossiê. Nesse sentido, A BOLA sabe que até ao final desta semana haverá mais um encontro entre dirigentes de Sporting e Veneza em nova ronda negocial pelo médio, de 22 anos.

Já é sabido que o Sporting entregou proposta ao jogador para um contrato válido por cinco temporadas, mais concretamente até junho de 2031, com vencimento definido, 100 mil euros por mês, e cláusula de rescisão de €80 milhões, valor tabelado para médios e avançados do plantel leonino. Segue-se agora entendimento com o emblema veneziano, que já fez saber que as negociações pelo potencial sucessor de Hjulmand serão sempre acima dos 15 milhões de euros.

Além de Sporting e Benfica, também já surgiram notícias de que há outros clubes de olho no centrocampista, como os ingleses do Brentford.

Doumbia, nascido em Itália mas com ascendência costa-marfinense, é internacional sub-21 pela seleção italiana, realizou 37 jogos esta temporada, marcou nove golos e fez cinco assistências, tendo sido uma das grandes figuras do Veneza na campanha de subida à Serie A, garantida na semana passada.

Morita prepara despedida

Permanência do Leeds na Premier League foi o último passo para a transferência

Morita vai, aos 31 anos e depois de quatro temporadas de leão ao peito, preparando o adeus a Alvalade, e a permanência do Leeds na Premier League, assegurada matematicamente no passado domingo depois da derrota do West Ham frente ao Arsenal, foi o passo mais recente para que a mudança do médio japonês se concretize.

Com oferta em mãos do clube inglês — contrato de duas temporadas, até 2028, com mais um ano de opção —, Morita mostrou-se interessado mas impôs como condição poder jogar no principal escalão do futebol inglês, o que só agora o Leeds pôde assegurar. Em final de contrato com o Sporting, o nipónico está, assim, cada vez mais perto de concretizar o sonho de jogar na Premier League, depois de ter informado a SAD leonina de que não pretendia renovar.



Central estava no Sporting desde 2020

Guilherme Silva diz adeus

Central de 20 anos deixa os leões após seis épocas. Fala em ciclo que «chegou ao fim»

Guilherme Silva, central de 20 anos, anunciou saída do Sporting, onde ingressou em 2020/2021, proveniente do Oeiras. «A vida é feita de ciclos e este chegou ao fim. Entrei um menino cheio de sonhos e com muita vontade para crescer. Saio daqui um homem forte e agradecido por todas as lições e aprendizagens. Criaram-se amizades que levarei para a vida e memórias que nunca esquecerei. A estrada é longa e isto é só o início... Obrigado Sporting», lê-se nas redes sociais.

O defesa-central chegou a ser chamado por Rui Borges a alguns treinos da equipa principal, mas não se estreou pelos A. Esta época somou 817 minutos em 15 jogos nos sub-23.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3187,73cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 6-9,1

ID: 123008586 13-05-2026

O pequeno passo para Pedro Lima ficar fechado

Agente do médio brasileiro em Lisboa no final desta semana para limar última aresta, a salarial. Termos estão definidos com linhas mestras, só faltando um pormenor. Aves SAD fica com €3,5 M, já com variáveis

Hugo Forte e Filipa Reis

Brunno Ramos, representante do brasileiro Pedro Lima, é esperado em Lisboa até final desta semana para se reunir com dirigentes do Sporting de modo a limar as últimas arestas no negócio de transferência do médio do Aves SAD para Alvalade. Em cima da mesa estará o acerto salarial, mas com linhas mestras do novo contrato já definidas. Tal como o nosso jornal já noticiou, o centrocampista de 23 anos tem à espera ligação de cinco temporadas. O Aves SAD receberá pela transferência 3,5 milhões de euros, valor onde se incluem bónus por objetivos.

A necessidade de contratar para o meio-campo prende-se com o facto de os leões enfrentarem diversas baixas no setor, considerando quatro das cinco principais opções esta época: o capitão Hjulmand é alvo de importante assédio do estrangeiro e vai sair; em final de contrato, Morita está prestes a cumprir sonho de jogar na Premier League, com o Leeds a chegar-se à frente (ver página 8); o jovem João Simões foi operado ao quinto metatarso do pé direito e tem em risco a pré-época; e Kochorashvili deve ser cedido, um ano depois de ser contratado ao Levante por 5,5 milhões de euros, depois de não corresponder às expectativas. Sobra Daniel Bragança.



CATARINA MORAIS/KAPTA+

Pedro Lima despede-se do Aves na derradeira jornada da Liga, em casa do Moreirense

Formado nas camadas jovens do Palmeiras — o clube brasileiro tem direito a cerca de 3,5% do valor da transação, considerando o mecanismo de solidariedade —, onde se destacou como internacional sub-20, Pedro Lima não teve espaço na equipa principal do verdão, sob orientação de Abel Ferreira.

Saiu do Brasil pela primeira vez no verão de 2023 para integrar a equipa sub-21 do Norwich, onde marcou meia dúzia de golos e fez quatro assistências em 19 jogos, e na época passada esteve de novo cedido, aos croatas do Osijek, onde cumpriu 34 jogos e assinou três golos. Agora, Pedro Lima está a viver momento de grande ascensão no Aves SAD, tendo-se tornado no cérebro da equipa — é o terceiro mais utilizado do plantel, com 2148 minutos em 29 jogos.

'SKILLS' QUE CATIVARAM O LEÃO

Atua preferencialmente como 8, sendo classificado como *advanced playmaker* (construtor de jogo avançado), destaca-se pelo uso do pé esquerdo para ditar o ritmo de jogo, tem excelente leitura de jogo para aparecer em zonas de finalização, somando quatro golos na presente temporada, e demonstra maturidade na ocupação de espaços, o que o torna útil tanto na construção como na pressão alta, uma das principais apostas da equipa de Rui Borges.



CATARINA MORAIS/KAPTA+

Diego Callai tem sido titular da equipa B

Clubes da Liga de olho em Callai

Guarda-redes, na sombra de Rui Silva e João Virgínia, deve ser cedido para ganhar ritmo

O guarda-redes Diego Callai, que em dezembro prorrogou contrato com o Sporting até 2030, ficando com cláusula de rescisão de 80 milhões de euros, deve ser emprestado na próxima época.

Na sombra de Rui Silva e João Virgínia, os responsáveis leoninos pretendem que o guardião de 21 anos ganhe ritmo competitivo. Nesse sentido, sabe A BOLA que há vários clubes da Liga interessados no guarda-redes, entre os quais Alverca e Estrela da Amadora, não sendo de descartar eventual cedência a um clube estrangeiro. Contudo, o empréstimo a um clube da zona lisboeta é mais benéfico no sentido de monitorização e acompanhamento de perto por parte do Sporting.

Callai, filho de Diego Silva, antigo guarda-redes que se notabilizou ao serviço do Vitória de Setúbal, chegou à Academia do Sporting em 2015/2016, completando agora a 11.ª época de leão ao peito. É visto internamente como o sucessor natural na baliza leonina, mas, para já, tem sido o titular da equipa B, na Liga 2.

» A ÉPOCA DO



» O ÚLTIMO ONZE



11-5-2026

1 Rio Ave — **4** Sporting

Suplentes utilizados
Geny Catamo (26), Geovany Quenda (26), Kochorashvili (8), Eduardo Felissisimo (8) e Rafael Nel (1)

Marcadores
Luís Suárez (35, gp), Gustavo Mancha (42, pb), Trincão (66) e Quenda (90)

Disciplina
Cartão amarelo a Luís Suárez (32) e Diomande (32)

» O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Trincão	52	4392	13	1A/0V
Rui Silva	46	4170	-40	5A/0V
Luís Suárez	51	4157	36	11A/0V
Hjulmand	43	3823	2	16A/0V
Gonçalo Inácio	44	3802	3	4A/1V
Maxi Araújo	45	3557	7	13A/1V
Geny Catamo	45	2980	8	2A/0V
Fresneda	39	2954	1	9A/0V
Pedro Gonçalves	39	2743	15	10A/0V
Morita	48	2697	1	5A/0V
Diomande	30	2250	1	7A/0V
Eduardo Quaresma	29	2182	1	4A/0V
Vagiannidis	30	1695	-	5A/0V
João Simões	32	1652	1	4A/0V
Geovany Quenda	30	1566	6	1A/0V
Debast	24	1506	-	4A/0V
Ricardo Mangas	22	1354	2	5A/0V
Matheus Reis	20	1008	-	1A/1V
Kochorashvili	26	972	-	2A/0V
Ioannidis	22	944	6	0A/0V
Luis Guilherme	17	862	2	1A/0V
João Virgínia	8	810	-9	0A/0V
Daniel Bragança	22	773	6	1A/0V
Alisson	31	696	3	0A/0V
Salvador Biopa	7	260	2	3A/0V
Rafael Nel	10	194	3	0A/0V
Nuno Santos	8	185	-	1A/0V
Flávio Gonçalves	7	165	-	0A/0V
Faye	8	155	-	0A/0V
Conrad Harder	5	126	1	0A/0V

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Rodrigo Ribeiro	3	83	-	0A/0V
Rómulo Júnior	2	29	-	1A/0V
Chris Grombahi	1	13	-	0A/0V
Rayan Lucas	1	13	-	0A/0V
Eduardo Felicissimo	1	8	-	0A/0V
João Muniz	1	6	-	0A/0V
Ricardo Esgaio	1	5	-	0A/0V

Lesionados
Debast, Vagiannidis, Fresneda, Hjulmand, João Simões e Ioannidis

Castigado
Diomande

» JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Benfica	N	0-1	ST	31/7
Casa Pia	F	2-0	L	8/8
Arouca	C	6-0	L	17/8
Nacional	F	4-1	L	23/8
FC Porto	C	1-2	L	30/8
Famalicão	F	2-1	L	13/9
Kairat Almaty	C	4-1	LC	18/9
Moreirense	C	3-0	L	22/9
Estoril	F	1-0	L	27/9
Nápoles	F	1-2	LC	1/10
SC Braga	C	1-1	L	5/10
P. Ferreira	F	3-2	TP	18/10
Marselha	C	2-1	LC	22/10
Tondela	F	3-0	L	26/10
Alverca	C	5-1	TL	29/10
Alverca	C	2-0	L	31/10
Juventus	F	1-1	LC	4/11
Santa Clara	F	2-1	L	8/11
Marinhense	C	3-0	TP	31/10
Club Brugge	C	3-0	LC	26/11
E. Amadora	C	4-0	L	30/11
Benfica	F	1-1	L	5/12
Bayern	F	1-3	LC	9/12
Aves SAD	C	6-0	L	13/12
Santa Clara	F	3-2	TP	18/12
V. Guimarães	F	4-1	L	23/12
Rio Ave	C	4-0	L	28/12
Gil Vicente	F	1-1	L	2/1
V. Guimarães	F	1-2	TL	6/1

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Casa Pia	C	3-0	L	18/1
PSG	C	2-1	LC	20/1
Arouca	F	2-1	L	25/1
Ath. Bilbao	F	3-2	LC	28/1
Nacional	C	2-1	L	1/2
Aves SAD	C	3-2	TP	5/2
FC Porto	F	1-1	L	8/2
Famalicão	C	1-0	L	15/2
Moreirense	F	3-0	L	22/2
Estoril	C	3-0	L	1/3
FC Porto	C	1-0	TP	3/3
SC Braga	F	2-2	L	8/3
Bodo/Glimt	F	0-3	LC	11/3
Bodo/Glimt	C	5-0	LC	11/3
Alverca	F	4-1	L	22/3
Santa Clara	C	4-2	L	3/4
Arsenal	C	0-1	LC	7/4
E. Amadora	F	1-0	L	11/4
Arsenal	F	0-0	LC	15/4
Benfica	C	1-2	L	19/4
FC Porto	F	0-0	TP	22/4
Aves SAD	F	1-1	L	26/4
Tondela	C	2-2	L	29/4
V. Guimarães	C	5-1	L	4/5
Rio Ave	F	4-1	L	11/5
Gil Vicente	C	–	L	16/5
Torreense	N	–	TP	24/5

L - Liga; LE - Liga Europa; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 3187,73cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 6-9,1

ID: 123008586 13-05-2026

SPORTING P. 6 a 9

RUI BORGES IMBATÍVEL FORA DE CASA

Terceira vez que acontece na história leonina e nunca 'deu' título nacional



Ioannidis pronto para o regresso